O Metalúrgico

Baixada Santista, 06 de outubro de 2016

WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145

nº 439

Trabalhador da Aciaria sofre infarto e morre dentro da sala de espera do CSO

Na segunda-feira, dia 03 de outubro, o companheiro Francisco Sergio Teixeira do Nascimento, morreu vítima de um infarto dentro da Usiminas, quando esperava para passar por consulta no CSO.

Ele aguardava para passar pela triagem exigida pela Usiminas para entrega de atestado médico, quando passou mal na sala de espera, foi atendido ali mesmo, mas faleceu vítima de um infarto fulminante.

No início desse ano também perdemos o companheiro Eduardo Pereira Santos, o Edu Bigode, vítima de infarto. Eduardo morreu poucos dias depois de ser demitido pela Usiminas que impôs um massacre nos empregos, demitindo milhares de trabalhadores efetivos na usina e nas empresas terceirizadas.

O Sindicato, assim que soube do ocorrido com o companheiro Francisco, imediatamente foi até o CSO para ter mais informações e continua investigando para saber se houve demora no socorro. Também está em contato com a família para prestar a devida solidariedade, nesse momento difícil e doloroso.

Depois de exterminar empregos e dar calotes nos salários, direção da Usiminas comemora os lucros em Cubatão

A direção da Usiminas comemora o resultado da revisão de alguns processos e a melhoria operacional da planta de Cubatão, tentando esconder que isso se deve às milhares de demissões, ao calote no reajuste salarial de 2015 e 2016 e a piora das condições de trabalho.

Quem está na área sabe que a pressão só aumentou, a exigência por mais produção é tanta que querem que cada um trabalhe por mais de quatro. Essa é a realidade em todos os setores.

Se durante a Campanha Salarial, o falatório da chefia era de que a planta de Cubatão corria o risco de fechar, bastou enfiar goela abaixo a proposta rebaixada da Usiminas de reajuste salarial, para anunciar o aumento da produção.

Segundo a própria direção da Usiminas, a produção para o próximo período está fixada entre 100 a 120 mil toneladas mensais. Ou seja, mentem, pressionam, desrespeitam direitos e salários e agora comemoram os lucros vindo do trabalho dos metalúrgicos.

É mais do que hora de colocar a revolta em movimento, pois é na luta que enfrentamos os ataques dos patrões.

O Sindicato está encaminhando ação judicial contra o aumento da mensalidade do Plano de Saúde

O Sindicato está encaminhando nesta semana a ação judicial contra o aumento da mensalidade do plano de saúde. Estamos reunindo os holerites com o desconto que comprovam o aumento da mensalidade e o desconto retroativo ao mês de julho.

A direção da Usiminas, depois de ver que a revolta se espalhou pela área, entrou em contato com o Sindicato para uma reunião com a presença dos representantes do plano de saúde que é de sua responsabilidade. Mas até agora não agendou a reunião. Nós não vamos ficar esperando. A ação judicial será encaminhada ainda esta semana.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Péssimas condições de trabalho e falta de manutenção só aumentam os acidentes

Na terça-feira, dia 04, mais um acidente aconteceu dentro da usina. Dessa vez foi na oficina 4 do LTQ II. Um rebolo de retificar cilindro caiu no pé do trabalhador Cícero Antonio, que precisou ser encaminhado ao hospital e teve o pé engessado por conta do acidente.

Se antes as condições de trabalho já eram muito ruins dentro da usina, agora piorou. A economia que tanto a Usiminas gosta de propagandear é acompanhada da falta de manutenção dos equipamentos, da ausência de proteção coletiva aos trabalhadores, ou seja, tudo que leva ao aumento dos acidentes e das doenças provocadas pelo trabalho.

Até Equipamento de Proteção Individual (EPI), a direção da usina quer cortar

Agora a nova ordem da direção da Usiminas é cortar todos os Equipamentos de Proteção Individual que eram utilizados aqui, mas não em Ipatinga. Cortaram os sapatos que eram usados nas áreas operacionais e também as camisetas brancas.

Vejam o absurdo, ao invés de garantir proteção coletiva tanto aqui, como em Ipatinga, a Usiminas piora as condições de trabalho e agora até o que é norma básica e está garantido na legislação ela tenta tirar.

Lutar em defesa da saúde e da vida

Os patrões, além de não garantir condições seguras para o trabalho, tentam de todas as formas se livrar dos trabalhadores que adoeceram por causa das péssimas condições de trabalho. E para enfrentar isso é preciso se colocar em movimento, lutar por melhores condições de trabalho é lutar em defesa da saúde e da vida.

Metalúrgicos juntos com a Intersindical em luta contra os ataques do governo Temer aos direitos

O dia 29 de setembro, Dia Nacional de Paralisação dos Metalúrgicos, foi marcado por manifestações em várias regiões do País contra os ataques do governo Temer/ PMDB em relação à Previdência Pública, a aposentadoria e aos direitos trabalhistas.

Nas regiões de Campinas/SP, Limeira/SP, Baixada Santista/SP e Ipatinga/MG, os Sindicatos organizados na Intersindical, realizaram manifestações que demonstram que o movimento começa a avançar rumo a necessária greve geral.

Na região de Campinas, os metalúrgicos junto com o Sindicato realizaram assembleias e paralisações que atrasaram a produção em mais de 3 horas, nas empresas Samsung, Toyota, Benteler e no complexo da Amsted Maxion reunindo mais de 15 mil trabalhadores.

Na região de Limeira a manifestação aconteceu em Rio Claro onde também houve assembleias com atraso da produção na empresa Whirlpool.

E tanto aqui como em Ipatinga/MG, aconteceu a panfletagem na Usiminas do Jornal Nacional da Intersindical em que mostramos que é preciso fortalecer a luta para impedir os ataques aos nossos direitos.

A Intersindical, além do dia 29 marcado como Dia Nacional de Paralisação do ramo metalúrgico, tem realizado várias ações junto aos trabalhadores para fortalecer a luta necessária para barrar o ataque do governo e dos patrões.

DOAÇÃO DE SANGUE - Rosemeire Jesus dos Santos necessita da doação de sangue de qualquer tipo. Quem puder ajudar deve se dirigir ao Banco de Sangue do Hospital Guilherme Alvaro, situado na rua Oswaldo Cruz, 197 - Boqueirão, em Santos.

Terror no pátio de placas da Aciaria (LTQ2)

Depois da visita da chefia geral do LTQ2 no dia 09/09, o supervisor do horário das 7h vem ameaçando os trabalhadores de demissão por justa causa, mostrando que não tem controle emocional, muito menos diálogo com a equipe. Ao invés de orientar e conscientizar, parte para o assédio moral impondo até o horário de almoço contra vontade dos trabalhadores.

E no período que ele sai de folga, o trabalho corre com a maior tranquilidade.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Maicon: 3977 - Ramiro: 2185 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Gato: 99716-8512 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 - Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br